

377

**PREVALÊNCIA DE DESNUTRIÇÃO ENTRE PRÉ-ESCOLARES MATRICULADOS EM ESCOLAS PÚBLICAS ATENDIDAS PELO PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR (PNAE) NOS ESTADOS DO RIO GRANDE DO SUL E SANTA CATARINA, BRASIL.**

*Ana Rosa Bartelle, Laura Augusta Barufaldi, Carmem Lucia Centeno Dutra, Anize Delfino Von Frankenberg, Sibeles Schneider, Leila Ghizzoni, Vanessa da Silva Alves, Teresa Gontijo de Castro, Ronaldo Bordin, Ilaine Schuch (orient.) (UFRGS).*

**Introdução:** Fatores desfavoráveis às boas condições de nutrição ainda comprometem a saúde das crianças. **Objetivo:** Avaliar a prevalência de desnutrição em pré-escolares de escolas públicas nos estados do RS e SC. **Métodos:** Estudo transversal de base escolar. A amostra foi de 5783 crianças (4-6 anos). A aferição das medidas de peso e estatura baseou-se na WHO (1995). Estudaram-se os déficits nutricionais de peso/altura (P/A), peso/idade (P/I) e altura/idade (A/I), utilizando-se como ponto de corte o escore-z menor que 2 DP, segundo a população de referência do NCHS (1977). As variáveis sexo e idade foram obtidas por meio de questionário. Os dados foram duplamente digitados no EpiInfo e analisados no SPSS. Calcularam-se frequências relativas e absolutas, médias e desvios-padrão das variáveis. Utilizou-se do teste do X<sup>2</sup> para a comparação de proporções, considerando-se significativos valores de  $p < 0,05$ . **Resultados:** Foram avaliadas 4914 crianças com média de 5,3 anos (+0,73 anos), sendo 50,8% meninos. Diagnosticaram-se déficits nutricionais segundo os índices A/I, P/I e P/A em 2,3% (IC95% 1,9-2,7%), 0,8% (IC95% 0,6-1,0%) e 0,2% (IC95% 0,004-0,4%) das crianças, respectivamente. Verificaram-se maiores proporções de desnutrição segundo os índices A/I e P/I entre meninos. As prevalências dos déficits nutricionais foram maiores no estado de SC para os índices A/I (2,7% vs 2,0%, X<sup>2</sup>=3,108,  $p=0,08$ ), P/I (1,0% vs 0,5%, X<sup>2</sup>=3,741,  $p=0,05$ ) e P/A (0,4% vs 0,1% X<sup>2</sup>=3,635,  $p=0,06$ ), quando comparado ao estado do RS. **Conclusão:** Os resultados vêm de encontro aos outros inquéritos nacionais, que apontam a redução da desnutrição infantil na região sul do país. Ademais, o estudo servirá para agregar informações e redirecionar ações de políticas públicas em alimentação escolar.